

O Trevo

Divulgação do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XX

São Paulo, Fevereiro de 1994

Nº 236

MEDITEMOS

Mayr da Cunha

("E destas coisas sois vós testemunhas" — Lucas, 24:48)

No comentário dessa passagem, contida no livro "Caminho, Verdade e Vida", Emmanuel faz um resumo do que realizou Jesus durante o seu apostolado e que se traduz num comovente chamamento às nossas responsabilidades como cristãos. Conclui então o benfeitor espiritual que nos podemos esquecer de que somos testemunhas de todo o ocorrido, porque também somos beneficiários daqueles acontecimentos. E arremata com a indagação: "Estaremos aproveitando nossas oportunidades para fazer algo de bom?" Resta-nos, após lermos e meditarmos profundamente sobre o conteúdo da mensagem, fazer uma desapaixionada retrospectiva do que realizamos e do que deixamos de realizar, como mensageiros de Jesus.

Aquele que se intitula Trabalhador ou Discípulo de Jesus, deve ser conhecido pelas suas obras, todas objetivando o próximo, sejam quais forem. Serve-se de Jesus para buscar energias e para que possa superar as adversidades que encontrar pela frente.

E então perguntamos: Será que nosso trabalho produz frutos e atende ao que o Plano Superior espera de todos nós? O trabalho executado dentro da seara de Jesus mede-se pelo

amor despendido quando da sua realização, é o que aprendemos. Alguns minutos de um trabalho talvez nos abram as portas do Céu! A maioria acredita que o que importa é a quantidade de horas. Muitos trabalhadores dedicam o seu total tempo numa obra; no entanto, se fosse medido o amor despendido nessa obra, talvez pouco ou nada seria encontrado, salvo honrosas exceções. Por que estar presente apenas fisicamente, quando é imprescindível ali estar também em pensamento e com amor? Dizer-se que fazemos parte de Legião do Cristo é muito fácil; no entanto, sê-lo na sua plenitude não o é. Possamos todos nós ter consciência da extensão do trabalho realizado por Jesus no seu curto apostolado de três anos, mas que continuação influenciando até hoje a humanidade inteira, e deixar pelo menos uma ação que marque nossa passagem na presente encarnação, para que não a percamos. Como herdeiros dos ensinamentos de Jesus, sobre nossos ombros pesa a grande responsabilidade de levar adiante tudo o que nos foi transmitido na Escola de Aprendiz e, dessa forma, colaborar ativamente para que nosso mundo seja melhor a cada dia.

ções e dissipar as nuvens escuras que se adensam sobre nossas mentes.

Já acomodados em nosso ônibus, ressoavam ainda em nossos corações as palavras de um dos nossos companheiros, como um grito de alerta para com as atitudes e sentimentos que nos posicionam dentro dos trabalhos na casa espírita.

Somava-se a elas a tentativa de trazer às nossas reflexões o esboço de algumas idéias sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, feita por um outro companheiro.

Foi quando tentamos configurar em nossa mente o significado da palavra "Fraternidade". Lembramos que no dicionário ela traz, entre outras definições: aliar-se, fazer causa comum, comungar dos mesmos ideais.

"Aliar-se", nos traz a imagem de dar as mãos, de aproximar-se, de caminhar junto, com prazer, com alegria; "fazer causa comum" nos faz atentar para o conhecimento pleno daquilo que queremos, a dimensão das atitudes, que devemos ter para tornar viável a concretização de uma idéia; "comungar dos mesmos ideais" reflete a coerência e harmonia de sentimentos que levam todos a olhar para uma mesma direção e caminhar no mesmo sentido.

Nesse momento, em nosso coração, teve lugar o desejo incontido de lutar pela grande Aliança para a redenção dos homens. Lutar pela nossa Fraternidade.

Mas como caminhar para ela sem o nosso próprio esforço de redenção, quando o Evangelho já foi semeado no campo de nossa alma?

Como caminhar para ela se, enquanto o homem se humilha, morre, se mata, guardamos essa semente apodrecendo em nosso celeiro, esquecendo que ela guarda em si todo o potencial para a redenção de outros homens?

MAIORIDADE

Dulcinéa/CEAE — Manchester

Em 5 de dezembro último, após uma expectativa de quase um ano, deixávamos as dependências do ginásio de esportes do SESI em São José dos Campos, ao término da reunião geral da Aliança Espírita Evangélica, que marcava os 20 anos de Aliança. Até então considerávamos o

momento como dos mais importantes, pois diante de tantas vibrações de revolta e indignação, sofrimento e mágoa que são lançadas a cada segundo em nosso Brasil, poderíamos nos reunir em oração para tentar usar de todo o potencial de nossa fé, a fim de lançar o antídoto a todas essas vibra-

Como caminhar para ela descobrindo a causa dessa Aliança transformando-a em pequenos fragmentos de causas particulares atendendo às nossas vaidades e personalismos?

Partimos para os 21 anos de Aliança. Em nossa sociedade, 21 anos representam maturidade, independência, segurança dada pelas experiências acumuladas, definindo ideais e estabelecendo direções.

E um grande ponto de interrogação delinea-se em nossa mente: estamos amadurecidos em nossos ideais, desejos e esforços? Definimos a causa em direção à qual vamos caminhar? Esta representa o ideal de Aliança?

Concluimos que esta reunião foi muito produtiva, pois todas estas indagações nos acordaram o empenho de reunir todas as sementes de nos-

so celeiro e lançá-las em todas as direções, acreditar no potencial que ela representa de fertilidade e de renovação. Abraçar a causa do trabalho com qualidade, e essa qualidade está na renovação dos sentimentos para posterior renovação dos atos.

Este é o momento, não é outro. Este é o momento de, efetivamente, pertencermos a uma FRATERNIDADE.

NA HORA DO SONO

"Os distúrbios do sono aparecem de várias formas. A insônia é a mais freqüente. Mas ela é apenas um sintoma que encobre, na maioria das vezes, duas doenças típicas do mundo moderno: ansiedade e depressão."

Uma análise dos motivos das seqüências e da cura da insônia é feita nesta reportagem publicada no "Jornal do Brasil", da qual constam os esclarecimentos do Presidente da Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro, Célio Assis do Carmo:

"Há um desencontro muito grande entre nossas necessidades, desejos e esperanças e a realidade, que não permite a concretização dos projetos, criando uma expectativa e um cansaço grandes."

Joanna de Ângelis, no livro "Momentos de Harmonia" (cap. 13), nos

fala sobre cuidados que devemos ter na hora do sono:

"O repouso mediante o sono é indispensável ao equilíbrio psicofísico dos seres, especialmente do homem. O sono representa um grande contributo à saúde, à harmonia emocional, à lucidez mental, à ação nos diversos cometimentos da existência humana. Enquanto se processa o entorpecer de determinadas células corticais, responsáveis pelo sono, liberam-se os clichês do inconsciente, que se transforma em catarse valiosa para a manutenção da paisagem mental equilibrada."

"Quando busques o repouso, cuida do panorama emocional através da meditação e renova a mente recorrendo à oração. Repassa as atividades do dia e propõe-te à reabilitação nos

incidentes que consideres infelizes, nos quais constates os teus erros. Não conduzas ao leito de dormir pensamentos depressivos, angustiantes, coléricos, perturbadores...

Os momentos que precedem o sono devem ser de higiene mental, de preparação para atividades outras, que ocorrerão durante o processo de repouso físico e mental.

Outrossim, liberta-te das idéias perniciosas que são cultivadas com intensidade. O hábito de as fixares cria condicionamentos viciosos que atraem entidades semelhantes, que se te acercam e exploram-te as energias, exaurindo-te e dando início a lamentáveis processos de sutis obsessões, que se alongam, normalmente, durante o novo dia, repetindo-se, exaustivamente, até além da morte."

COLUNA ALLAN KARDEC

Forcato

Sem dúvida, uma das grandes dores que na maioria das vezes levam as pessoas ao desespero, principalmente na cultura ocidental, é a perda de um ente querido.

O sentimento de que a morte se para para sempre as pessoas que se amam tem qualquer coisa de horrroso. O desencarne de uma pessoa querida afigura-se como a perda para sempre de alguma coisa que era sentida como propriedade, e numa sociedade onde os seres humanos são apegados às suas propriedades, a perda é sempre dolorosa.

Os sentimentos de propriedade entre os membros de uma família, mesmo entre os que acreditam na vida fo-

ra da matéria, ainda é muito forte, e há a tendência de se acreditar que a família é alguma coisa de indissolúvel pela eternidade afora, como se Deus tivesse criado as criaturas com a predestinação de umas pertencerem às outras. Podemos, sim, nos considerar como famílias em termos fraternais, mas nunca em termos de laços eternos. Podemos ir mais longe, podemos dizer: nós todos fazemos parte de uma família, a família terráquea, ou seja, a família que habita a Terra.

Não queremos de forma nenhuma balançar os laços de família tão importantes enquanto ela haja como encarnada, uma vez que a família unida, organizada, é a maior sustentação da sociedade.

Em termos gerais, podemos dizer que somos Espíritos em caminho de progresso, e que esse progresso é feito, na maioria das vezes, quando estamos encarnados; quando encarnamos, automaticamente passamos a fazer parte de uma família. Passamos a ter pai, mãe, tios, avós etc. Entretanto, somos Espíritos distintos e, ao voltarmos ao mundo espiritual, estão desfeitos novamente os laços familiares terrestres, permanecendo, sim, as afinidades nos seus variados graus, segundo as conquistas feitas por cada um. Vemos, assim, que a família é uma coisa temporária. O sentimento de posse demonstra um desconhecimento das leis universais, como por exemplo: MEU pai, MEU tio etc. Meu pai hoje poderá ter sido minha empre-

va oportunidade de acerto; por outro lado, a manifestação dos planos inferiores impulsionando o Mal.

Qual seria essa grande oportunidade, quando sabemos não haver tempo suficiente para a regeneração e o cumprimento das leis?

Estamos testemunhando nos Planos Espirituais uma nova concepção de conceitos, algo que nos parece indiscutível, e nada tem a ver com dogmas ou religião. Trata-se de ciência e tecnologia, caminho encontrado para reaver a dignidade do Homem e sua essência verdadeira. Relaciona-se com o grande projeto de evidenciar na mente do ser humano a capacidade intrínseca de adaptar-se a um novo conceito, estimulando suas virtudes básicas num projeto audacioso e eficaz. Não nos ateremos aos seus princípios básicos e sim à sua execução, pautando nossas perspectivas aos conhecimentos passados por integrantes de uma equipe comandada por cientistas de todas as áreas.

Em síntese, poderemos chamar essa ação como verdadeiro caminho que permitirá desenvolver aspectos ainda desconhecidos e que ultrapassem a sabedoria dos homens.

Suprir o Homem de sua Essência Divina seria o mesmo que renegar a existência de Deus. No entanto, daria ao Homem condições de reaver o tempo perdido, em curto espaço de tempo, através de um trabalho reformador, é reaver o que há de mais sagrado, sua integridade ao Poder Maior.

A Ciência nos confunde, por ser complexa e às vezes abstrata, porém,

é inefável sua predominância e realização ao bem comum.

A Ciência gravita nos Planos Superiores em compleição diferente, cujos mistérios ainda são insondáveis diante da nossa ignorância. Através da história, quantas vezes foi confundida e levada a extremos, prejudicando a ascensão dos povos!

Predominantemente essencial é a circunstância em que essa missão será exercida, cabendo a uma equipe treinada e com suporte estruturado na mais alta autoridade a execução desse plano, tão bem traçado e organizado.

Sentimo-nos na obrigação de registrar estas palavras e torná-las públicas devido a importância de tal realização e os resultados que dela advirão.

Que fenômeno é esse que facilitará a ascensão espiritual, projetando sobre as criaturas humanas a Vontade Soberana de Deus? Trata-se, sem dúvida, de energias sublimes ou Poderes Superiores que se manifestarão sobre as criaturas humanas como vértices de inigualável teor, conjugado a expressão que conectará sobre a mente o impulso renovador e a compreensão maior.

Toda manifestação necessita de intermediário capaz, adestrado de forma a assimilar a grandeza dessa tarefa e sua essência. Esses elementos, cuja missão os torna devotados e fiéis servidores, há muito tempo se preparam e estão prestes a dar seus testemunhos.

Como reconhecer entre milhares de criaturas humanas alguém que renunciou a ponto de entregar-se ao trabalho voluntário, sem mesmo conhecer em profundidade esse trabalho? Não resta dúvida que esse procedimento denota coragem e determinação, qualidades essenciais ao desenvolvimento e ao progresso.

Dizemos mais, nas circunstâncias em que a Terra se encontra, é verdadeiramente vitoriosa a criatura que se espelha nas diretrizes dos Planos Superiores condicionando-se a uma disciplina rigorosa e ao ataque constante das forças inferiores, sobrepujando todos os obstáculos a fim de cumprir a determinação dos Planos Maiores.

Vaticinando os presságios apocalípticos, surgiria sobre a Terra uma nova ordem, quando então se determinaria o Julgamento Final, onde as criaturas seriam abençoadas à última hora com oportunidade ímpar, seriam conduzidas como ovelhas destemidas e seriam dóceis à voz de comando; porém, aqueles que se rebelassem seriam compungidos ao despenhadeiro da inconseqüência, não havendo então outra oportunidade.

Anunciando estes eventos, estaria Jesus ressurgindo dos mortos, conduzindo essas ovelhas dóceis e fiéis ao verdadeiro aprisco.

Esta seleção está prestes a se concretizar, como enunciado; é a última oportunidade dada aos filhos desta Terra, é a reintegração ao Seio Bendito do Senhor.

VISITAS ENTRE GRUPOS

Maria Galvão

Cumprindo o programa de visitas entre Grupos Integrados, o Centro Espírita "Casa do Caminho", de São José dos Campos, foi devidamente representado pelos seguintes membros: João, Elvira, Mercinha, Rosiléia e por mim, Mércia. Estivemos no dia 10 de setembro, às 20:30 horas, no Centro Espírita Razin (SP). Foi um encontro informal, onde tratamos de assuntos atinentes à ALIANÇA, como: Trabalhos de Evangelização, Escola de Aprendizagem do Evangelho, além da troca de experiências. Conhecemos, naquela oportunidade, as dependências do Centro e fomos recepcionados pelo Sr. Nelson, Sr^a Maria Luiza e demais trabalhadores ligados à direção da casa.

Externamos a todos nossos mais sinceros agradecimentos pelo carinho

e a amável acolhida; ao retornarmos à nossa cidade, trouxemos no coração uma verdadeira demonstração de amor daqueles companheiros.

Dando prosseguimento ao programa, no dia 4 de outubro, às 19:30 horas, eu, Mércia, João e Rosiléia, comparecemos ao Centro de Assistência Espiritual "Geraldo Ferreira", em Santo André (SP), onde fomos recepcionados com muito carinho pelos Srs. Hélio e Vanderlei, bem como os demais trabalhadores, os quais concederam-nos a oportunidade de participar das diversas atividades dentro do projeto de Evangelização infantil, realizado às segundas-feiras. Voltamos muitíssimo satisfeitos para São José dos Campos, em plena certeza de que adquirimos novas experiências e trouxemos a grata impressão de ha-

vermos cultivado a afeição e a simpatia daqueles irmãos que nos receberam de braços abertos.

O TREVO

Nº 236 — Fevereiro de 1994

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 — CEP. 01316-010

Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:

LINOTEC - 278-9121 e 279-2221

II E III MÊS DA VIVÊNCIA ESPÍRITA DE PINDAMONHANGABA

Organização

Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes — Jornal Vivência

PROGRAMAÇÃO

Dia	Hora	Local	Orador	Cidade	Tema
27.02.94, Domingo	11:00	Casa Trans. Fabiano de Cristo	Marina Ferri	Taubaté	O menor carente
27.02.94, Domingo	20:00	Ins. Esp. Benef. Joana D'Arc	Anibal Leite de Abreu	Pindamonhangaba	Este homem chamado Jesus
03.03.94, Quinta-feira	20:00	Centro Espírita Fraternidade	Richard Simonetti	Bauru	Livre
04.03.94, Sexta-feira	20:00	União Esp. Cachoeirense	Richard Simonetti	Bauru	Livre
05.03.94, Sábado	20:00	C.E. Dr. Bezerra de Menezes	Richard Simonetti	Bauru	A vida após a morte
06.03.94, Domingo	16:00	Lar de Velhos Irmã Terezinha	Adolpho Marreiro Junior	São Vicente	O Sermão da Montanha
12.03.94, Sábado	20:00	C.E. Dr. Bezerra de Menezes	João Luiz N. Ramos	Cachoeira Paulista	Plan. Terra. Exp. ou oportunidade?
19.03.94, Sábado	20:00	C. Espírita Batuíra	Carlos Eduardo da Silva	São Paulo	O sofrimento humano
26.03.94, Sábado	20:00	C.E. Dr. Bezerra de Menezes	Miguel de Jesus Sardano	Santo André	As leis do Amor
27.03.94, Domingo	11:00	Casa Trans. Fabiano de Cristo	Vanderléya C.F. Andrade	S.J. dos Campos	As leis humanas e as leis divinas
27.03.94, Domingo	20:00	Inst. Esp. Benef. Joana D'Arc	José Mauro de Lima	Pindamonhangaba	Mediunidade e vida
02.04.94, Sábado	20:00	C.E. Dr. Bezerra de Menezes	Dr. Reynaldo Leite	São Paulo	Espiritismo e vida
03.04.94, Domingo	16:00	Lar de Velhos Irmã Terezinha	Miguel Pereira	São Paulo	Livre
09.04.94, Sábado	20:00	C.E. Vicente de Paulo	Antenor de Abreu	Marília	Vivência Espírita
16.04.94, Sábado	20:00	C.E. Dr. Bezerra de Menezes	Dr. Elizeu Florent. M. Jr.	Franca	O suicídio perante o Espiritismo
17.04.94, Domingo	16:00	Lar de Velhos Irmã Terezinha	Francisco A. L. Anselmo	Jacarei	O Cristo Consolador

ENDEREÇOS

Casa Transitória Fabiano de Cristo — Rua Guaratinguetá, 555 — Crispim — Pindamonhangaba

Centro Espírita Fraternidade — Rua Manoel Prudente, 55 — Centro — Lorena

União Espírita Cachoeirense — Rua Prudente de Moraes, 190 — Centro — Cachoeira Paulista

C. E. Dr. Bezerra de Menezes — R. Cap. Vitório Basso, 75 — Pq. S. Benedito — Pindamonhangaba

Lar de Velhos Irmã Terezinha — Rua São João Bosco, 706 — Santana — Pindamonhangaba

C.E. Batuíra — Rua Sen. Dino Bueno, 336 — Crispim — Pindamonhangaba

C. E. Vicente de Paulo — Rua São Vicente de Paulo, 119 — Santana — Pindamonhangaba

Inst. Esp. Benef. Joana D'Arc — Rua do Colégio, 151 — Independência — Taubaté

CURSO DE CULTURA ESPÍRITA

A Instituição Beneficente "Nosso Lar" promove, há vários anos, no seu departamento de Cultura Espírita, um curso no qual se estudam as obras de Allan Kardec, na seqüência cronológica de sua publicação, a se iniciar, portanto, com o "O Livro dos Espíritos", em aulas semanais às segundas-feiras às 20 horas e quintas-feiras às 13:30 horas, para o curso noturno e diurno, respectivamente.

As inscrições para o 1º ano acham-se abertas no SOAE (Serviço de Orientação e Assistência Espírita), à

Praça Florence Nightingale, 79 (fim da rua Mesquita, bairro Jardim da Glória — São Paulo), às segundas-feiras às 14 horas e quintas-feiras às 19:30 horas.

AOS GRUPOS INTEGRADOS

(Mensagem publicada
n'O Trevo há 20 anos)

O Plano Espiritual espera que entre todos exista a mais sincera e proveitosa cooperação, demonstrando uns para outros legítima fraternização, como humildes portadores que devem ser das virtudes pessoais cristãs e do

ideal que congregou os que viveram na Terra o Cristianismo Primitivo.

Aproximam-se os dias em que esse testemunho será posto à prova em campos maiores de serviço aos semelhantes, sob o olhar compassivo do Divino Mestre, e Ele julgará a fidelidade de cada um aos seus ensinamentos sublimes de amor, verdade e paz.

Para esse testemunho futuro os trabalhos, como foram organizados na Aliança, representam valiosa preparação e, ao mesmo tempo, firme garantia.

Os benfeitores espirituais que ajudam a Aliança a levar a cabo sua grandiosa tarefa advertem fraternalmente que as forças negativas, como

de imaginação fantasiosa ou síndrome do esquecimento, como escape para aquilo que se quer mas não se consegue.

Voltamos ao ponto crítico, ou seja, nada se obtém, a menos que se lute para as conquistas desejadas.

Momentos há em que o desagrado e o desespero montam guarda a fim de dificultar o caminho e desestruturar as esperanças, porém, quando a vontade é ferrenha, não existem empecilhos.

Novamente fica bem claro que o dispositivo mental verdadeiro é a alavanca que move a vontade, encontrando apóio no incomensurável poder da força intrínseca.

As leis que regem a natureza são claras e precisas, não encontram substância em pontos vulneráveis e sim na sua legitimidade em delimitar os caminhos ou expandi-los, de acordo com os objetivos comuns.

Não encontrando outras vias senão as essenciais ao aprimoramento, se recusa a manter contato com as atitudes arbitrárias, colocando-se então em total isolamento.

Não se pode impor, via de regra, outras alternativas no que tange ao descobrimento da melhor parte, senão através de atitude lógica dentro do quadro patológico que envolve as criaturas desestabilizadas por sua própria incuria e inobservância das leis, cabendo então desfrutar dos resultados tristes e dolorosos que se observam nos dias atuais.

Mudanças requerem conhecimento de causa, em primeiro lugar, determinação e coragem, em segundo, mas a reabilitação depende do esforço.

Essas características reduzem as expectativas, devido a forte influência narcisista que obriga ao descabro das atrocidades cometidas com o aval do próprio domínio inferior que em detrimento da lógica e da razão resulta em catástrofe total.

Que esforço voluntário poderia mudar esse quadro devastador da performance humana senão o sofrimento e a dor?

Pois bem, não resta outra alternativa senão tornar o remédio eficiente em boa hora, combinando sofrimento e dor em doses infinitesimais, administradas segundo as necessidades, mesmo que a curto prazo, para que os resultados sejam eficazes.

No comando de tal ação estão a eficiência do prognóstico e a luta para extirpar de vez o mal. Arelado aos propósitos destrutivos que alimentam a invulnerabilidade dos seres e os precipita no despenhadeiro do inconcebível, diante da grande massa que abjeta o mal mas nada faz para desmistificá-lo.

O prenuncio de acontecimentos atrozes servirá para admoestar aqueles que duvidam das forças intrínsecas que moverão as raízes do obscurantismo pragmático, a fim de eleger como triunfal conquista a desmistificação do ser, isto é, confinar as mentes abjetas ao exílio mordaz, compunhidos pela própria sorte a hibernar em campos inóspitos e abruptos, dominados pela insegurança e pelo medo, tornando-se constantes e indefesas criaturas condenadas ao sofrimento e à clausura.

A escória da sociedade atual neste Planeta revela características sub-humanas; detentores de dívidas imensas, realizam o sonho de uma nova oportunidade (última), compunhidos pela total falta de observância às leis de Deus, confundem livre arbítrio com liberdade e atuam como verdadeiros arautos de uma sociedade decadente.

Cultuam o mal e se comprazem em exterminar qualquer sentimento edificante em favor das causas justas e nobres. Somam, em síntese, a maioria, combinando orgulho, vaidade, egoísmo, etc., num único objetivo: cultivar as formas obscuras, arregimentando o maior número possível de adeptos.

Se enganam aqueles que pensam estar imunes ao grande recrutamento que culminará arrebatando até a última criatura, às expensas daqueles que, autorizados pelos Planos Superiores, convocarão a todos a prestar contas de seus débitos.

Aí está, em poucas palavras "A Grande Síntese", obra a ser concretizada em curto espaço de tempo, tendo como autor absoluto o Pai, como idealizadores os Planos Siderais e como realizadores a imensa equipe liderada por Jesus, o Consolador Prometido, que virá ao seio da Terra a fim de que se concretizem as Leis e os Profetas.

S. CAETANO DO SUL NOVO CENTRO

A Associação Santa Luzia de Amparo aos Cegos, em São Caetano do Sul, encontrava-se abandonada, e seu patrimônio corria o risco de ser desviado para outros fins. Foi então que o companheiro Flávio Focássio, tomando conhecimento dos fatos, nos procurou. A proposta de um novo trabalho logo foi aceita. Convidamos alguns companheiros para que participassem da primeira reunião, em meados de junho de 1993. Eleita a Diretoria foi, iniciado o trabalho de regularização da parte burocrática, que ficou pronto em novembro.

Agora estamos partindo para a parte operacional. Além da Associa-

ção, estamos dando início a um Centro Espírita, uma vez que não existe nenhum em São Caetano. Para que possamos trabalhar dentro das normas da Aliança, precisamos da ajuda dos companheiros, principalmente os da região do ABC, pois ainda faltam pessoas gabaritadas para conduzir os trabalhos.

A partir do dia 20.01.94, as reuniões estão sendo realizadas todas as quintas-feiras, às 20:00 horas, à Rua Rio de Janeiro, 579, São Caetano do Sul.

TREVAS

Paz

Mensagem recebida em 20.01.94

A luz não destrói as trevas porque o que não existe não pode ser destruído; pois a treva não existe, o que existe é a ausência de luz.

Faz luz no teu coração.

Ilumina a tua vida, segue amando e servindo.

Caminha para Deus e verás que a luz será tua companheira, que o caminho será ameno e todos que te rodeiam serão pontos iluminados pela tua claridade.

A ESPERANÇA DO TRABALHADOR DA DOUTRINA

Wilson Focássio

A vidência era clara. "Um rosto voltado para o alto, fixava o olhar em uma cruz verde muito iluminada".

Envolvendo os trabalhadores e alunos das escolas de Aprendizes do Evangelho, o grupo de sustentação espiritual teve uma mensagem de muito otimismo quanto às intenções dos espíritos ligados às nossas casas e às nossas escolas.

Todos aqueles que fazem parte dessa Aliança maravilhosa possuem em mente levar o Cristianismo a experimentar, o mais breve possível, aquela condição primeira de simplicidade, de pureza e de esperança.

O Cristianismo redivivo está no anseio de cada um dos membros que formam essa Aliança de amor.

O importante é não abandonar essa meta. Não dispersar também é muito conveniente.

Estamos no momento de reparar todos os desvios que o Cristianismo encontrou ao longo da história, depois da passagem de Jesus para o Plano Maior. As igrejas oficiais, através dos tempos, não conseguindo cristianizar o homem, acabaram por mundanizar o Cristo.

de imaginação fantasiosa ou síndrome do esquecimento, como escape para aquilo que se quer mas não se consegue.

Voltamos ao ponto crítico, ou seja, nada se obtém, a menos que se lute para as conquistas desejadas.

Momentos há em que o desagrado e o desespero montam guarda a fim de dificultar o caminho e desestruturar as esperanças, porém, quando a vontade é ferrenha, não existem empecilhos.

Novamente fica bem claro que o dispositivo mental verdadeiro é a alavanca que move a vontade, encontrando apóio no incomensurável poder da força intrínseca.

As leis que regem a natureza são claras e precisas, não encontram substância em pontos vulneráveis e sim na sua legitimidade em delimitar os caminhos ou expandi-los, de acordo com os objetivos comuns.

Não encontrando outras vias senão as essenciais ao aprimoramento, se recusa a manter contato com as atitudes arbitrarias, colocando-se então em total isolamento.

Não se pode impor, via de regra, outras alternativas no que tange ao descobrimento da melhor parte, senão através de atitude lógica dentro do quadro patológico que envolve as criaturas desestabilizadas por sua própria incuria e inobservância das leis, cabendo então desfrutar dos resultados tristes e dolorosos que se observam nos dias atuais.

Mudanças requerem conhecimento de causa, em primeiro lugar, determinação e coragem, em segundo, mas a reabilitação depende do esforço.

Essas características reduzem as expectativas, devido a forte influência narcisista que obriga ao descalabro das atrocidades cometidas com o aval do próprio domínio inferior que em detrimento da lógica e da razão resulta em catástrofe total.

Que esforço voluntário poderia mudar esse quadro devastador da performance humana senão o sofrimento e a dor?

Pois bem, não resta outra alternativa senão tornar o remédio eficiente em boa hora, combinando sofrimento e dor em doses infinitesimais, administradas segundo as necessidades, mesmo que a curto prazo, para que os resultados sejam eficazes.

No comando de tal ação estão a eficiência do prognóstico e a luta para extirpar de vez o mal. Arelado aos propósitos destrutivos que alimentam a invulnerabilidade dos seres e os precipita no despenhadeiro do inconcebível, diante da grande massa que abjeta o mal mas nada faz para desmistificá-lo.

O prenuncio de acontecimentos atrozes servirá para admoestar aqueles que duvidam das forças intrínsecas que moverão as raízes do obscurantismo pragmático, a fim de eleger como triunfal conquista a desmistificação do ser, isto é, confinar as mentes abjetas ao exílio mordaz, compunhidos pela própria sorte a hibernar em campos inóspitos e abruptos, dominados pela insegurança e pelo medo, tornando-se constantes e indefesas criaturas condenadas ao sofrimento e à clausura.

A escória da sociedade atual neste Planeta revela características sub-humanas; detentores de dívidas imensas, realizam o sonho de uma nova oportunidade (última), compunhidos pela total falta de observância às leis de Deus, confundem livre arbítrio com liberdade e atuam como verdadeiros arautos de uma sociedade decadente.

Cultuam o mal e se comprazem em exterminar qualquer sentimento edificante em favor das causas justas e nobres. Somam, em síntese, a maioria, combinando orgulho, vaidade, egoísmo, etc., num único objetivo: cultivar as formas obscuras, arregimentando o maior número possível de adeptos.

Se enganam aqueles que pensam estar imunes ao grande recrutamento que culminará arrebatando até a última criatura, às expensas daqueles que, autorizados pelos Planos Superiores, convocarão a todos a prestar contas de seus débitos.

Aí está, em poucas palavras "A Grande Síntese", obra a ser concretizada em curto espaço de tempo, tendo como autor absoluto o Pai, como idealizadores os Planos Siderais e como realizadores a imensa equipe liderada por Jesus, o Consolador Prometido, que virá ao seio da Terra a fim de que se concretizem as Leis e os Profetas.

S. CAETANO DO SUL NOVO CENTRO

A Associação Santa Luzia de Amparo aos Cegos, em São Caetano do Sul, encontrava-se abandonada, e seu patrimônio corria o risco de ser desviado para outros fins. Foi então que o companheiro Flávio Focássio, tomando conhecimento dos fatos, nos procurou. A proposta de um novo trabalho logo foi aceita. Convidamos alguns companheiros para que participassem da primeira reunião, em meados de junho de 1993. Eleita a Diretoria foi, iniciado o trabalho de regularização da parte burocrática, que ficou pronto em novembro.

Agora estamos partindo para a parte operacional. Além da Associa-

ção, estamos dando início a um Centro Espírita, uma vez que não existe nenhum em São Caetano. Para que possamos trabalhar dentro das normas da Aliança, precisamos da ajuda dos companheiros, principalmente os da região do ABC, pois ainda faltam pessoas gabaritadas para conduzir os trabalhos.

A partir do dia 20.01.94, as reuniões estão sendo realizadas todas as quintas-feiras, às 20:00 horas, à Rua Rio de Janeiro, 579, São Caetano do Sul.

TREVAS

Paz

Mensagem recebida em 20.01.94

A luz não destrói as trevas porque o que não existe não pode ser destruído; pois a treva não existe, o que existe é a ausência de luz.

Faz luz no teu coração.

Ilumina a tua vida, segue amando e servindo.

Caminha para Deus e verás que a luz será tua companheira, que o caminho será ameno e todos que te rodeiam serão pontos iluminados pela tua claridade.

A ESPERANÇA DO TRABALHADOR DA DOUTRINA

Wilson Focássio

A vidência era clara. "Um rosto voltado para o alto, fixava o olhar em uma cruz verde muito iluminada".

Envolvendo os trabalhadores e alunos das escolas de Aprendizes do Evangelho, o grupo de sustentação espiritual teve uma mensagem de muito otimismo quanto às intenções dos espíritos ligados às nossas casas e às nossas escolas.

Todos aqueles que fazem parte dessa Aliança maravilhosa possuem em mente levar o Cristianismo a experimentar, o mais breve possível, aquela condição primeira de simplicidade, de pureza e de esperança.

O Cristianismo redivivo está no anseio de cada um dos membros que formam essa Aliança de amor.

O importante é não abandonar essa meta. Não dispersar também é muito conveniente.

Estamos no momento de reparar todos os desvios que o Cristianismo encontrou ao longo da história, depois da passagem de Jesus para o Plano Maior. As igrejas oficiais, através dos tempos, não conseguindo cristianizar o homem, acabaram por mundanizar o Cristo.

GI's INSCRITOS E INTEGRADOS À A.E.E. NA CAPITAL

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO
Rua Luis Trevignant, 53 — Casa Verde
02552-130 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO
Rua Genebra, 172 — Bela Vista
01316-010 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO
Rua Baquiá, 530 — Vila Nova Manchester
03443-000 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA IRMÃO ALFREDO
Rua Ribeiro do Vale, 120 — Cidade Monções
04568-001 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA DISCÍPULOS DE JESUS
Rua Maria José, 177 — Bela Vista
01324-010 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA MANSÃO DA ESPERANÇA
Av. do Rio Pequeno, 1235 — Rio Pequeno
05379-000 — São Paulo — SP

GRUPO FRATERNIDADE CRISTÃ
Rua Homero Sales, 1011 — Pq. São Domingos
05126-000 — São Paulo — SP

GRUPO ESPÍRITA RAZIN
R. Almirante Marques Leão, 572 — Bela Vista
01330-010 — São Paulo — SP

FRATERNIDADE ESPÍRITA ANÁLIA FRANCO
Rua José Veríssimo da C. Pereira, 179 — Jabaquara
04324-050 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA CAMINHO DA REDENÇÃO
Rua Taioba, 126 — Moóca
01370-070 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA ALVORECER CRISTÃO
Rua Alves Guimarães, 829 — Pinheiros
05410-001 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA CAMINHO DA LUZ
Rua Airão, 34 — Vila Medeiros
02214-070 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA CAMINHO E VIDA
Rua Aldeia de Paracanti, 20 — Vila Ré
03667-020 — São Paulo — SP

CASA ESPÍRITA EVANGÉLICA CÁRITAS
Rua Mendes da Rocha, 425 — C.1 — Jd. Brasil
02227-000 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO
Rua Voluntários da Pátria, 4579 — Santana
02401-400 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA JESUS DE NAZARÉ
Rua Antonio Nobre, 13 — V. Dionísia
02670-090 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA TIAGO
Rua Danilo Martins Pereira, 78 — V. Oratório
03189-060 — São Paulo — SP

GRUPO ESPÍRITA FRATERNIDADE
Rua Gen. Jeronimo Furtado, 268 — Jaçanã
02237-000 — São Paulo — SP

GRUPO ESPÍRITA RENASCER
Rua Galdino Catunda Gondin, 20 — Jd. Maristela
05159-220 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA LUZ DA ESPERANÇA
Rua Amaro André, 87 — Santo Amaro
04753-010 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA DIÁCONO ESTÊVÃO
Rua Anaxágoras, 400 — Butantã
05547-110 — São Paulo — SP

GRUPO ESPÍRITA APÓSTOLO MATEUS
Rua Tita Rufo, 813 — São Mateus
03965-000 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO
Rua Divina, 18 — Jd. Antonio — V. Nhocuné
03564-080 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA EVANGELHO REDIVIVO
Rua Adauto Bezerra Delgado, 173 — Jd. Joamar
02320-110 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO
Rua General Americano Freire, 141 — Guaianazes
08440-300 — São Paulo — SP

NÚCLEO FRATERNAL SAMARITANO
Alameda Barros, 275 — Santa Cecília
01232-001 — São Paulo — SP

GRUPO SOCORRISTA TAREFEIROS DO SENHOR
Rua 28 de Setembro, 1211 — Ipiranga
04267-000 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA VINHA DE LUZ
Av. do Estado, 1639 — Canindé
01107-000 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA BENEFICENTE SEARA DE LUZ
Estr. de Itapeperica, 926 — V. das Belezas
05835-002 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
Av. Santa Inês, 484 — Fds. — Mandaqui
02415-000 — São Paulo — SP

CENTRO ESPÍRITA SEMENTES DO AMANHÃ
Rua Paulo Ferraz, 30 — V. Brasilina
04163-000 — São Paulo — SP